

# Vida no Espírito

## (Romanos 8:1-39)

---

### → Libertação do pecado e da morte (8:1-11)

- Não há condenação (8:1)
  - Agora: na época presente de Cristo
  - Para os que estão em Cristo: ele já recebeu a condenação, de modo que estão protegidos aqueles que nele estão
- A lei do Espírito da vida nos libertou (8:2-4)
  - Explica por que não há condenação
  - Em Cristo somos libertados da lei do pecado e da morte
    - A lei do pecado e da morte não se refere à lei de Moisés (veja 7:7,13)
    - Refere-se ao domínio do pecado e da morte sobre nós enquanto estávamos por nossa conta, fora de Cristo (7:23)
  - A lei não podia libertar-nos
    - A inadequação da lei não é devida a alguma falha de sua parte, mas é por causa das condições em que ela tem de operar
    - Nosso pecado impossibilita a libertação pela lei
  - Deus nos libertou enviando seu Filho
    - O pecado foi condenado e o julgamento foi executado em Cristo
    - Venceu o pecado em seu próprio reino
    - A exigência da lei é cumprida em nós (i.e., a morte do pecador veja 1:32, 6:4, 8:4 NVI)
  - Esta bênção é para aqueles que andam segundo o Espírito, e não a carne
- Razão por negar a bênção àqueles que andam segundo a carne (8:5-8)
  - Duas categorias
    - Aqueles que têm suas mentes voltadas para a carne, e aqueles que têm mentes voltadas ao Espírito (NVI)
    - Como sabemos onde nossa mente está? Pelo que nos preocupa, nos impulsiona, nos absorve, como gastamos nosso tempo e energias, no que nos concentramos, o objeto do nosso pensamento, afeição, propósito e foco
  - Dois destinos
    - Vida e morte
    - Porque a mente carnal é inimizada contra Deus, insubordinada e desagradável
    - Não pode ser mentalmente carnal e submeter-se a Deus: uma contradição lógica
- Porém, vocês estão (8:9-11)
  - No espírito, se o Espírito de Deus habita em vocês
  - Paulo pensa o melhor destes irmãos
  - Se Cristo habita em nós
    - O corpo vai morrer por causa do pecado
    - O espírito está vivo por causa da justificação
    - E nosso corpo (a única propriedade sobre a qual o pecado ainda tem algum poder) será ressuscitado
    - A libertação conseguida por Cristo será completada com a ressurreição dos mortos

**Perguntas:** ❶ De que forma Paulo foi libertado da lei do pecado e da morte?

❷ O que Deus fez através de seu Filho que não poderia nunca ter acontecido através da lei?

❸ Quais são as diferenças entre o espírito e a carne?

❹ Quais pessoas são justificadas?

❺ **Desafio adicional:** Como e quando a libertação do pecado será completada (8:11)?

## → Obrigações e privilégios (8:12-17)

- Precisamos (8:12-13)
  - Não viver segundo a carne, mas de acordo com o Espírito
  - Nada devemos à carne; ela não nos beneficiou em nada
  - A carne conduz à morte mas, se crucificarmos a carne através do Espírito, viveremos
- Somos filhos de Deus (8:14-17)
  - Explica por que viveremos; é impossível que os filhos de Deus morram
  - Sabemos que somos filhos de Deus
    - Porque o povo mundano não segue a instrução do Espírito
    - Porque o Espírito de Deus nos guia a ver Deus como Pai, e não Senhor; Aba significa Pai
  - O testemunho combinado do Espírito de Deus e nosso espírito
    - O testemunho do Espírito está na palavra de Deus; é triste que muitos ponham de lado esta palavra do Espírito para basear a segurança em alguma experiência ou sentimento
    - Nosso espírito testifica que temos cumprido o que o Espírito Santo ordena
  - Nossa posição de filhos implica que somos herdeiros
- Em resumo, esta parte nos encoraja fortemente a viver segundo o Espírito

**Perguntas:** ❶ Nossa libertação nos dá qual obrigação?

❷ Como sabemos que somos filhos de Deus?

❸ Quais privilégios tem o filho numa família?

❹ **Desafio adicional:** De qual forma o Espírito Santo testifica com nosso espírito?

## → Encorajamento a sofrer com Cristo (8:18-30)

- Grandeza da glória (8:18-25)
  - Nenhuma comparação entre o sofrimento presente e a glória futura; a intensidade do sofrimento é meramente um sinal do maior peso da glória (veja 2 Coríntios 4:16-18)
  - O sofrimento e a expectativa da criação (8:19-22)
    - O que é a criação? A inteira criação sub-humana personificada de um modo poético (veja Salmo 65:12-13; 98:8; Isaías 14:8; 24:4; 55:12; Jeremias 4:28; 12:4, 10-11, etc.)
    - A criação aguarda, com grande expectativa, a glorificação; a frase significa literalmente olhar com a cabeça avançada, estendendo o pescoço para ver a chegada da glória
    - A criação foi amaldiçoada pela queda do homem (Gênesis 3:17-18)
    - Mas houve esperança oferecida mesmo no tempo da queda (Gênesis 3:15)
  - Nós também (8:23-25)
    - Gememos em nosso íntimo; observe os paralelos entre a criação (8:22), nós mesmos (8:23) e o Espírito (8:26)
    - Aguardamos ansiosamente a ressurreição, a redenção de nosso corpo; haverá uma ressurreição corporal (veja também 1 Coríntios 15; Filipenses 3:21)
    - Somos caracterizados por uma esperança viva (1 Pedro 1:1-13)

**Perguntas:** ❶ Quais coisas nos encorajam no sofrimento que encaramos?

❷ Como Paulo mostrou a grandeza da glória vindoura (8:19-22)?

❸ Como a criação foi prejudicada pela queda do homem?

❹ Devemos aguardar qual evento (8:23)?

❺ O que é a esperança de acordo com Paulo?

- Ajuda do Espírito (8:26-27)
  - Frequentemente não sabemos como orar
  - O Espírito intercede e ajuda a comunicar nossos inexprimíveis sentimentos a Deus
  - Encorajador a saber que o Espírito geme junto conosco e com a criação
- Certeza de que o propósito de Deus será cumprido (8:28-30)
  - Deus faz com que todas as coisas, inclusive os sofrimentos, cooperem para o bem daqueles que o amam
  - Porque ele predeterminou glorificá-los
  - Análise deste propósito de Deus
    - Deus determinou ter um povo
    - Ele antevia que haveria um povo que aceitaria seu chamado
    - Ele predestinou que estas pessoas seriam conformadas à imagem de seu Filho
      - Ele não predeterminou arbitrariamente quem seria salvo
      - Ele predestinou o que ele faria a favor daqueles que recebessem seu chamado
    - Ele chamou
      - Deus queria reunir seu povo para si
      - Ele queria um certo tipo de povo: o humilde e submisso (Salmo 34:18; 51:17; Isaías 57:15; 66:2; Sofonias 3:12; Mateus 5:3-9, etc.)
      - Ele proclamou uma mensagem para separar e chamar o tipo de povo que ele tinha determinado glorificar
      - Esta mensagem apela somente para uma certa classe de povo (João 8:47; 10:26-27; Mateus 13:13-16; 1 Coríntios 1)
      - Às vezes nós não nos contentamos com os resultados que a mensagem de Deus traz e inventamos nossos próprios esquemas para atrair o próprio povo que a mensagem do Senhor repele; assim fazendo, causamos um desastre espiritual
    - Ele justificou
      - O pecado é o maior obstáculo contra este propósito eterno de Deus
      - Antes do mundo começar, Deus planejou o envio de seu Filho para morrer e justificar seu povo (1 Pedro 1:20; Atos 2:23)
    - Ele glorificou
      - Deus tinha em mente mais do que perdão para o seu povo
      - A glorificação começa com nossa transformação atual (Filipenses 1:6; 2 Coríntios 3:18)
  - Significado deste texto
    - Explica por que todas as coisas cooperam para nosso bem
      - O povo previsto por Deus foi previamente mandado tornar-se amoldado à imagem de Cristo, para que o Filho pudesse ser glorificado por ter sua beleza refletida em sua família (Filipenses 3:21; 1 João 3:2)
      - Estes são os que ele chamou, justificou, glorificou. Deus determinou e predestinou a glorificação de seu povo; seu propósito não falhará; todas as coisas contribuem para seu plano
    - É triste que uma tão bela passagem tenha sido pervertida para ensinar que Deus escolheu alguns indivíduos para salvação sem considerar suas vidas, que ele irrevogavelmente determinou sua salvação e que uma vez salvos eles não podem jamais perder-se
      - De quem este trecho está falando? Daqueles que amam a Deus; estes são aqueles que foram conhecidos de antemão, predestinados, chamados, justificados, e glorificados
      - Ele está falando daqueles mesmos dos quais previamente falou: aqueles que andam pela fé, que estão em Cristo, que se interessam pelas coisas do Espírito

**Perguntas:** ❶ De que forma o Espírito Santo nos ajuda (8:26-27)?

❷ Como podemos saber que todas as coisas cooperarão para o nosso bem?

❸ Como Deus nos chamou?

❹ O que Deus vai fazer a favor do povo que ama a lei?

## → Conclusão triunfante (8:31-39)

- Deus é por nós
  - Que pensamento confortante!
  - Não faz diferença quem seja contra nós; quem quer que ele seja, é ninguém
- Deus não poupou seu Filho
  - Certamente podemos confiar nele para as outras coisas que necessitamos
  - Observe o forte paralelo com 5:1-11; este trecho retorna a estes temas e assim forma uma conclusão adequada para esta divisão do livro (capítulos 5-8)
- Deus justifica
  - Quem condena?
  - Eco de Isaías 50:8-9
- Cristo morreu por nós
  - Desafia qualquer inimigo concebível
  - Ninguém pode acusar, ninguém pode condenar, ninguém pode separar-nos do amor de Cristo
  - Somos super-vencedores

**Perguntas:** ❶ Quais coisas devem nos dar confiança na vida cristã?

❷ Qual deve ser a perspectiva cristã perante dificuldades e tribulações na vida?